

## DATA-DRIVEN DECISION MAKING SOB A PERSPECTIVA DA INTEGRAÇÃO SENSORIAL DE AYRES®

## TOMA DE DECISIONES BASADA EN DATOS DESDE LA PERSPECTIVA DE LA INTEGRACIÓN SENSORIAL DE AYRES®

*Claudia Omairi<sup>1</sup>, Amanda Fernandes Rolim<sup>2</sup>, Loysi Crystine Marchi Liider<sup>3</sup>*

### RESUMO

O *Data-Driven Decision Making* (DDDM) pode ser utilizado na Integração Sensorial de Ayres® (ISA) para apoiar a interpretação de dados avaliativos. Esta pesquisa visa apresentar suas principais contribuições para o raciocínio clínico de terapeutas ocupacionais, e para a geração de evidências em Terapia Ocupacional utilizando o método de ISA®. Trata-se de uma revisão integrativa e narrativa de literatura com abordagem quali-quantitativa, sendo o período de amostra os anos de 2012 a março de 2022. Entre os 22 títulos encontrados, foram incluídos 13 artigos científicos nesta Revisão. O estudo indicou que a maior parte das pesquisas se concentra no público pediátrico com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Demonstrou ser uma ferramenta segura e viável para utilização na prática clínica em ISA®, havendo diversas contribuições como: prática centrada no cliente, o desenvolvimento de atividades e intervenção personalizadas, elaboração de metas apropriadas para cada caso e quantificação da eficácia da intervenção.

**Palavras-Chave:** *Data-Driven Decision Making*, Integração Sensorial de Ayres®, Terapia Ocupacional.

### RESUMEN

La toma de decisiones basada en datos puede utilizarse en Integración Sensorial de Ayres® (ISA) para apoyar la interpretación de los datos evaluativos. Esta investigación pretende presentar sus principales aportaciones al razonamiento clínico de los terapeutas ocupacionales, y a la generación

---

<sup>1</sup> Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná, [clauomairi@ufpr.br](mailto:clauomairi@ufpr.br)

<sup>2</sup> Estudante de Terapia Ocupacional, Universidade Federal do Paraná, [amandarolim@ufpr.br](mailto:amandarolim@ufpr.br)

<sup>3</sup> Estudante de Terapia Ocupacional, Universidade Federal do Paraná, [loysi.liider@ufpr.br](mailto:loysi.liider@ufpr.br)

de evidencias en Terapia Ocupacional utilizando el método ISA®. Se trata de una revisión bibliográfica integradora y narrativa con un enfoque cuali-cuantitativo, siendo el periodo muestral los años 2012 a marzo de 2022. De los 22 títulos encontrados, se incluyeron en esta revisión, 13 artículos científicos. El estudio indicó que la mayoría de las investigaciones se centran en el público pediátrico con Trastorno del Espectro Autista (TEA). Demostró ser una herramienta segura y viable para su uso en la práctica clínica en ISA®, con varias aportaciones como: la práctica centrada en el cliente, el desarrollo de actividades e intervención personalizadas, el desarrollo de objetivos adecuados para cada caso y la cuantificación de la eficacia de la intervención.

**Palabras clave:** Toma de decisiones basada en datos, Integración sensorial Ayres®, Terapia ocupacional.

## INTRODUÇÃO

A Integração Sensorial de Ayres® vem se destacando ao implementar sua prática baseada em evidências, tendo notoriedade mundialmente. Para garantir a qualidade dos serviços prestados, os programas de treinamento em ISA® seguem padrões mínimos como o uso da Medida de Fidelidade© e a interpretação de dados avaliativos, podendo ser realizada por meio do *Data-Driven Decision Making* (DDDM). Desenvolvido por Schaaf (2015) e colaboradores, o DDDM, com 8 etapas, fornece uma estrutura de raciocínio clínico por meio do processo de Terapia Ocupacional, tendo como foco a utilização de dados para orientar e medir os resultados. Este trabalho se propõe a responder o seguinte problema de pesquisa: ¿qual a contribuição do DDDM para o raciocínio clínico de terapeutas ocupacionais na intervenção em Integração Sensorial de Ayres®? Sendo o principal objetivo apresentar o processo de raciocínio clínico dos terapeutas ocupacionais evidenciando a contribuição do DDDM sob a perspectiva da ISA®.

## METODOLOGIA

Utilizou-se como metodologia a revisão integrativa e narrativa de literatura. As bases de dados utilizadas foram: LILACS, MEDLINE, PubMed e o Portal de Periódicos CAPES, utilizando os termos de busca da seguinte forma: *data-driven* AND *decision* AND *making* AND *ayres* AND *sensory* AND *integration*. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: apresentar, ao menos, um

dos descritores no título e/ou resumo e/ou palavra-chave; ter sido publicado entre 2012 e março de 2022; explicitar a atuação do terapeuta ocupacional com o método de ISA®; mencionar a contribuição do DDDM ou descrever suas etapas; estar em inglês, espanhol ou em Língua Portuguesa e disponível na íntegra. E de exclusão: Teses, dissertações, artigos que não fossem de ISA®, que não correspondessem aos anos de 2012 até março de 2022, que estivessem em outra língua que não o inglês, espanhol e o português e duplicados. Ademais, estudos relevantes sobre a temática foram incluídos através da varredura manual.

## RESULTADOS

Foram identificados 22 artigos nos seguintes periódicos: Medline (n=1), Pubmed (n=1) e Portal de Periódicos da CAPES (n=20). 2 foram excluídos por duplicidade e 20 selecionados para a leitura do título e do resumo, sendo 9 excluídos e 11 selecionados para leitura na íntegra. Após a leitura, 3 foram excluídos e 8 incluídos nesta revisão. Ademais, 5 foram incluídos por meio da varredura manual. Ao todo foram selecionados 13 artigos, de 2012 a 2022. Grande parte dos estudos se concentra na área pediátrica, especificamente com crianças e adolescentes com TEA (n=9). Alguns dos estudos descrevem todas as etapas do DDDM (n=6), enquanto outros dão ênfase em uma ou mais de suas etapas. Todos os artigos (n=13) apresentam as contribuições do DDDM para o raciocínio clínico do terapeuta ocupacional. E a maior parte deles (n=10) discorrem sobre o avanço de melhores práticas dentro da profissão a partir da utilização do DDDM.

## DISCUSSÕES

O fato dos estudos se concentrarem no público pediátrico com autismo pode estar associado ao dado de que 45% a 90% destas crianças demonstram dificuldades em processar e integrar as sensações (Ben-Sasson, 2008; Leekam, 2007 *apud* Costa; Silva, 2020). Entretanto, Schaaf (2015) ressalta que nem todos os comportamentos possuem causas sensoriais, indicando a importância de uma avaliação abrangente. Esta visa identificar os objetivos da família e formular estratégias individualizadas de intervenção (Parham et al. 2019; May-Benson et al. 2018; Schaaf et al. 2014), sendo relevante selecionar medidas avaliativas confiáveis para que haja o avanço de evidências em

ISA® (May-Benson et al., 2018). Entre as medidas mais utilizadas nos estudos pode-se citar: Perfil Sensorial, SIPT, SPM e PEDI.

Os dados avaliativos são a base para o levantamento das hipóteses, as quais permitem definir a abordagem e atividades sensório-motoras individualizadas (Parham, et. al, 2019; Faller, et. al, 2016; Schaaf, et.al, 2014; Schaaf, et.al, 2012). As metas vinculam os fatores identificados na avaliação às expectativas familiares (Parham et al., 2019; Schaaf et al., 2018), sendo a GAS muito utilizada nos estudos.

O DDDM auxilia também na identificação dos desafios subjacentes de processamento e integração sensorial (Schaaf et al., 2018), sendo uma estratégia útil para incorporar a mensuração de resultados na prática diária (Faller et al., 2016). A AOTA (2020) tem destacado a relevância da mensuração de dados avaliativos, entretanto ainda há poucos relatos dos quadros de referência utilizados por terapeutas ocupacionais nas decisões e resultados das intervenções (Gee et al., 2017).

## CONCLUSÕES

Conclui-se que o objetivo deste trabalho foi alcançado visto que o DDDM apresenta significativas contribuições para o raciocínio clínico de terapeutas ocupacionais na intervenção em ISA®. Pode-se destacar a prática centrada no cliente, visto que as metas são direcionadas aos fatores identificados no processo de avaliação às áreas identificadas pelo cliente e sua família; a avaliação abrangente, bem como as hipóteses, favorecem a identificação e relação entre os fatores sensoriais aos desafios de participação; permite monitorar o progresso em direção às metas e informar à família a respeito dos principais resultados interventivos, quantificando, dessa forma, a eficácia do tratamento e validando o raciocínio clínico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Costa, F.C.S., Silva, D.B.R. (2020). Intervenção de terapia ocupacional e a criança com Transtorno do Espectro do Autismo: abordagem de integração sensorial e os desafios na participação. In: Pfeifer, L.I., Santa'Anna, M.M.M. *Terapia Ocupacional na Infância*. Memnon, 2020. Capítulo 15, p. 298-313.

- Faller, P., Hunt, J., van Hooydonk, E., Mailloux, Z., & Schaaf, R. (2016). Application of data-driven decision making using Ayres Sensory Integration® With a child with autism. *The American Journal of Occupational Therapy*, 70(1), 7001220020p1-7001220020p9.
- Gee, B. M., Thompson, K., Strickland, J., & Miller, L. J. (2017). The development of a measurement tool evaluating knowledge related to sensory processing among graduate occupational therapy students: A process description. *Occupational therapy international*, 2017.
- May-Benson, T. A., Schaaf, R. C., Clippard, H. L., & Baltazar, A. (2018). Identifying and Measuring Outcomes in Ayres Sensory Integration®. *AOTA Continuing Education Article*.
- Parham, L. D., Clark, G. F., Watling, R., & Schaaf, R. (2019). Occupational Therapy Interventions for Children and Youth With Challenges in Sensory Integration and Sensory Processing: A Clinic-Based Practice Case Example. *The American Journal of Occupational Therapy*, 73(1), 7301395010p1-7301395010p9.
- Schaaf, R. C. (2015). Creating evidence for practice using data-driven decision making. *The American Journal of Occupational Therapy*, 69(2), 6902360010p1-6902360010p6.
- Schaaf, R. C., Benevides, T., Mailloux, Z., Faller, P., Hunt, J., Van Hooydonk, E., ... & Kelly, D. (2014). An intervention for sensory difficulties in children with autism: A randomized trial. *Journal of autism and developmental disorders*, 44(7), 1493-1506.
- Schaaf, R. C., Benevides, T. W., Kelly, D., & Mailloux-Maggio, Z. (2012). Occupational therapy and sensory integration for children with autism: A feasibility, safety, acceptability and fidelity study. *Autism*, 16(3), 321-327.
- Schaaf, R. C., Dumont, R. L., Arbesman, M., & May-Benson, T. A. (2018). Efficacy of occupational therapy using Ayres Sensory Integration®: A systematic review. *The American Journal of Occupational Therapy*, 72(1), 7201190010p1-7201190010p10.